

BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 02
Fevereiro – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Ana Carolina Nunes Fraga
Amanda Mayara A. de Jesus Lacorte
Fernanda Nacif Marçal
Gustavo Campos Soares
Henrique Roldão L. Romero
João Paulo A. de Souza Brasil
Lizandra Fernanda Holanda
Wendel Leocádio Gomes

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Vestuários ficaram mais caros no mês de fevereiro

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,28%, índice superior ao registrado em janeiro (1,23%). Com isso, no ano de 2011, a inflação já chegou a 2,53%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,86%. O custo da cesta básica de alimentação também apresentou aumento em fevereiro, da ordem de 7,47%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (fevereiro de 2011)	1,28	7,47
Acumulado nos últimos doze meses	2,53	13,95
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a fev/2011)	9,86	251,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação no mês de fevereiro em Viçosa foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos produtos do grupo vestuário, que subiram, em média, 3,67%. As maiores pressões vieram das elevações de preços dos tecidos e aviamentos, que subiram 5,70%, e das roupas, que tiveram alta de 3,77%. Merecem destaques os aumentos nos preços dos calçados femininos (7,73%), dos tecidos de algodão (7,49%), das roupas femininas (6,81%) e das roupas infanto-juvenis (5,20%).

Uma explicação para os aumentos nos preços dos vestuários no mês de fevereiro em Viçosa é proximidade da mudança de estação. Com a chegada da nova coleção de vestuários de outono-inverno, é comum ocorrerem altas de preços, devido às trocas das coleções nas lojas.

Por outro lado, algumas lojas realizaram liquidações de vestuários de verão, o que reduziu a pressão inflacionária. Por exemplo, camisas de malha típicas de verão tendem a ter seus preços reduzidos nesta época do ano. No mês de fevereiro, o preço desse item caiu, em média, 12%. Assim, uma boa estratégia é aproveitar as

promoções de final de verão, deixando para comprar as roupas de outono-inverno daqui a alguns meses.

Outros fatores que contribuíram para elevação dos preços dos tecidos e roupas em todo o país foram a disparada do preço do algodão no mercado internacional e a escassez do produto no Brasil. Como o algodão é matéria prima utilizada na fabricação de muitos tecidos, o aumento no custo de produção fez com que as confecções repassassem as perdas para o consumidor.

O grupo Alimentação também contribuiu para o aumento da inflação no mês de fevereiro em Viçosa. Em média, os preços dos produtos desse grupo subiram 1,71% em relação ao mês de janeiro. Os maiores reajustes foram observados nos preços das hortaliças e das frutas que subiram, respectivamente, 11,60% e 6,70%. As causas dessas altas de preços foram o forte calor no início do ano, período em que ocorre um aumento natural na demanda por alimentos mais “leves”. Os maiores reajustes foram observados nos preços do chuchu (99,14%), do repolho (56,63%) e da laranja (32,95%).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (3,67%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços dos Tecidos, Aviamento e Confecção (5,70%), Calçados (3,82%) e Roupas (3,77%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 1,71%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Hortifrutigranjeiros (9%), Bebidas Alcoólicas (4,57%), Doces, Chocolates e Açucares (3,05%), Conservas e Temperos (2,12%) e Carnes e Pescados (1,88%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou inflação de 1,26%. Destacam-se as altas nos preços dos itens Materiais para Curativo (2,24%), Assistência à Saúde (1,49%) e Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,28%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 0,86%. O maior acréscimo de preço foi verificado no item Combustível e Óleo Lubrificante 1,64%.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta preços da ordem de 0,71%. Destacaram-se os aumentos nos preços nos itens Tabacaria (2,12%) e Brinquedos (1,51%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento de preço de 0,63%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Conservação e Reforma de Casa (2,44%) e Despesas de Manutenção de Casa (0,74%), pressionado pelo aumento de 3,49% no preço do gás de cozinha.

O **Grupo Artigos de Residência** registrou queda de 1,12%. Ressaltam-se as quedas de preços nos itens Utensílios de Cozinha (9,81%) e Eletrodomésticos (1,39%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Janeiro 2011	Fevereiro 2011	Acumulado no ano
Alimentação	2,08	1,71	3,83
Vestuário	0,21	3,67	3,89
Habitação	1,27	0,63	1,91
Artigos de Residência	-1,30	-1,12	-2,41
Transporte e Comunicação	1,83	0,86	2,71
Saúde e C. Pessoais	-0,69	1,26	0,56
Educação e D. Pessoais	1,08	0,71	1,80
IPC-Viçosa	1,23	1,28	2,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Chuchu	99,14	Quiabo	-47,46
Repolho	56,63	Inhame	-27,87
Tomate	43,50	Limão	-17,61
Laranja	32,95	Batata inglesa	-15,79
Cebolinha	31,37	Camisa de malha meia manga	-12,00
Pimentão	26,26	Pepino	-11,92
Cebola	23,16	Tinta para parede	-11,13
Almeirão	20,69	Água sanitária	-10,91
Banana prata	19,00	Margarina	-10,16
Meia calça adulto	17,30	Panela de pressão	-10,09
Melancia	16,81	Feijão preto	-9,93
Beterraba	15,53	Amido de milho	-9,42
Saco para chão	14,86	Macarrão	-8,85
Vagem	14,70	Catchup	-8,64
Filé de peixe	13,04	Caldo de galinha	-7,26
Azeitona	12,74	Guarda-roupa	-6,71
Chinelo masculino adulto	12,72	logurte	-6,34
Couve	12,50	Detergente	-5,88
Álcool	11,24	Farinha láctea	-5,65
Amendoim	10,70	Sorvete	-5,26
Short infantil de tecido	10,41	Maçã	-4,90
Biscoito Maria	10,26	Refrigerante	-4,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro de 2011, inflação de 7,47%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 540,00 em janeiro, gastou 34,76% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em fevereiro, o trabalhador despendeu 37,35% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 338,30 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 76,46 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 82,18 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Fevereiro 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,94	2,94	3,66
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,77	2,36	-0,63
Banana	7,5 kg	17,85	8,85	19,00
Batata Inglesa	6,0 kg	6,72	3,33	-15,79
Café	0,6 kg	5,92	2,93	4,89
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	57,96	28,74	3,21
Farinha de trigo	1,5 kg	2,55	1,26	-4,49
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,20	8,03	4,92
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	5,84	-2,52
Margarina	0,75 kg	4,11	2,04	-10,07
Óleo de soja	0,75 l	2,48	1,23	3,01
Pão	6,0 kg	39,60	19,63	6,45
Tomate	9,0 kg	25,83	12,81	43,50
Custo da cesta básica	-	201,70	100,00	7,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).